

### Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.  
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

## Lição 3 – Joel – Mensagem de Juízo um chamado ao Arrependimento e Promessas

Comentário Pr. Éder Tomé

### *Introdução*

O texto de referência :

Joel 2.27-29,32

27 - E vós sabereis que eu estou no meio de Israel e que eu sou o Senhor, vosso Deus, e ninguém mais; e o meu povo não será envergonhado para sempre.

28 - E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões.

29 - E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito.

32 - E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o Senhor tem dito, e nos restantes que o Senhor chamar.

### **Estrutura do Livro de Joel**

O Livro de Joel pode ser dividido em dois temas principais:

#### **(1) Joel 1.1 ao Joel 2.17 : A Praga dos Gafanhotos**

- A praga de gafanhotos (JI 1.1-4)
- Chamado à lamentação (JI 1.5-20)
- Grande Alarme (JI 2.1-11)
- Chamado ao Arrependimento (JI 2.12-17)

#### **(2) Joel 2.18 ao Joel 3.21 : Os Eventos do Fim dos Tempos**

- Compaixão pela comunidade (JI 2.18-27)
- Bênçãos para a comunidade (JI 2.28-32)
- Julgamento das nações (JI 3.1-17)
- Presença de Deus em Jerusalém (JI 3.18-21)

### **Mensagem do Livro de Joel**

Uma praga de gafanhotos veio para disciplinar a nação, Joel chamou o povo para que voltasse a Deus, antes que ocorresse algum juízo ainda pior. [6]

### Visão Panorâmica do Livro de Joel

A maior parte de suas profecias fala da praga da locusta (gafanhoto) e do julgamento das nações no fim dos tempos [8]

### Importância da Mensagem do Livro de Joel

Deus julga todas as pessoas por seus pecados, mas Ele é misericordioso com aqueles que se voltam a Ele e lhes oferece a eterna salvação [6]

## 1 - O Cenário da Mensagem do Profeta Joel

### 1.1 - Conhecendo um pouco mais o profeta

"Palavra do Senhor que foi dirigida a Joel, filho de Petuel." (Jl 1.1)

Joel filho de Petuel, cujo nome significa "o Senhor é Deus", vivia em Judá, muito provavelmente Jerusalém, serviu como profeta em Judá, Não se sabe exatamente a época em que o profeta Joel viveu, simplesmente porque a data de seu livro permanece incerta. Alguns estudiosos sugerem algo em torno de 830 a.C [12]. O profeta Joel foi mencionado pelo Apóstolo Pedro quando afirmou que a profecia que Joel proferiu há tanto tempo atrás, estava sendo cumprida confirmando as próprias Escrituras (Atos 2.16-17).

Esequias Soares: Pouco ou quase nada se conhece sobre Joel e a sua época. Joel era profeta em Judá, nenhum rei é mencionado em seu livro, dificultando a contextualização histórica. Ele é anterior a todos os profetas literários, pois tem-se como certo que escreveu suas profecias em 835 a.C. Trata-se da época em que Judá estava sob a regência de Joiada durante a infância de Joás (2Cr 23.16-21) [...] O templo estava em pleno funcionamento (Jl 1.9,13,14). [8]

Acredita-se que, além de exercer o ministério profético, Joel tenha desempenhado o ministério sacerdotal, porque ele se refere diversas vezes ao sacerdócio (Jl 1.13-14; 2.17) [10]

### 1.2 - A Invasão dos Gafanhotos

"O que ficou da lagarta, o gafanhoto o comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta o comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão o comeu." (Jl 1.4)

Joel profetizou no momento que Judá estava passando um momento muito crítico, se não bastasse uma iminente possibilidade de invasão militar estrangeira, estava ocorrendo duas calamidades naturais: a seca e uma invasão de gafanhotos destruindo a colheita ocasionando a fome.

Albert Barnes: As criaturas aqui mencionadas são diferentes tipos de gafanhotos, assim chamados pelo seu número ou voracidade ... A visitação de gafanhotos foi um dos castigos ameaçados pela lei: "Levarás

muita semente ao campo, e colherás pouco, pois o gafanhoto a consumirá" (Dt 28.38). Era um dos castigos comuns de Deus pelo pecado, naquele país, como fome ou pestilência, ou praga ... Mas a característica desta profecia é a sucessão dos julgamentos, cada um por si só, desolador, e o posterior, seguindo rapidamente o anterior, e completando sua destrutividade. [5]

## **1.3 - A Necessidade Urgente de Arrependimento**

"Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu tálamo." (Jl 2.16)

**Thomas Coke:** O profeta aqui exorta o povo a uma presença solene no templo de Deus; jejuar, lamentar e orar diante dEle; e, portanto, ordena que o povo seja santificado; isto é, preparar-se para essa humilhação, purificando-se de todas as impurezas legais [...] A abnegação absoluta é apenas uma preparação razoável para manter um dia de humilhação solene diante de Deus pelos pecados ou calamidades nacionais [5]

**Adam Clarke:** Deixe que todos participem da humilhação, pois todos devem sentir o julgamento, se vier. Que nenhum estado nem condição entre o povo seja isento. Os anciãos, os jovens, os bebês, o noivo e a noiva; todos deixem suas casas e vão ao templo de Deus [5]

"Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos, a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração." (Jl 1.3)

As consequências do pecado não deveria ser esquecida, e como tradição deveria ser passada aos filhos de geração em geração como escreveu o salmista: "Cuide de si mesmo, para que não esqueça as coisas que os seus olhos viram, mas ensine a eles seus filhos e os filhos de seus filhos" (Sl 78.5-7).

## **2 - A Mensagem de Joel**

### **2.1 - O Alerta do Profeta**

"A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens." (Jl 1.12)

"Como geme o animal! As manadas de gados estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo" (Jl 1.18)

Atenção, o profeta Joel mostra ao povo o juízo de Deus manifestando-se em três momentos diferentes: o juízo imediato, o juízo iminente e o juízo futuro, vejamos:

**Juízo Imediato:** A praga de gafanhotos destruindo as plantações, desolando a terra, são consequências do pecado, alertando o povo a se voltar para o Senhor.

**Juízo Iminente:** Utiliza-se o juízo imediato da invasão de gafanhotos para alertar o povo de um acontecimento prestes a ocorrer. Joel vê a invasão de gafanhotos como um indício de uma invasão militar estrangeira e seu possível poder de destruição.

**Juízo Futuro:** Joel antevê a destruição final de todos aqueles que são inimigos de Deus (Jl 3.12). Deus julgará as nações no seu tempo determinado, talvez começando pelos assírios, depois sob Senaqueribe, os quais subiram ao vale de Josafá [10].

## ***2.2 - Esperança em meio à Catástrofe***

"Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne, e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões e os vossos velhos terão sonhos" (Atos 2.16-17)

**Esequias Soares:** A profecia do derramamento do Espírito Santo começou a se cumprida no dia de Pentecostes, que marcou a inauguração da Igreja. Não faz sentido algum, por conseguinte, afirmar que a efusão do Espírito Santo foi apenas para a Era Apostólica; antes, pelo contrário, começou com os apóstolos e continua em nossos dias. Era o ponto de partida, e não de chegada. Deus disponibilizou recursos espirituais para manter a comunicação com o seu povo por meio de sonhos, visões e profecias, independentemente de idade, sexo e posição social (Jl 2.28-29). Todavia, cabe-nos ressaltar que somente a Bíblia é a autoridade divina e definitiva na terra. [8]

## ***2.3 - O Fruto do Arrependimento***

"E o Senhor, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o azeite, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre os gentios." (Jl 2.19)

"Não temas, ó terra: regozija-se e alegra-te, porque o Senhor fez grandes coisas. Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o fruto, a vide e a figueira darão a sua força." (Jl 2.21-22)

Joel compara o medo do juízo de Deus (Jl 2.1) com a alegria da intervenção de Deus (Jl 2.21). No dia do Senhor, o pecado tratá juízo, e somente o perdão de Deus trará alegria. A menos que você se arrependa, seu pecado resultará em punição. Permita que Deus intervenha em sua vida. Então você poderá se alegrar nesse dia, porque não terá nada a temer. Antes, houve jejum, pragas e cantos fúnebres; então, haverá festas, colheitas e cânticos de louvor. Quando Deus governar, sua restauração será completa. [6]

"E restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós" (Jl 2.25)

"E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o Senhor vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado." (Jl 2.27)

Se os judeus nunca mais sofreriam um desastre como esta praga de gafanhotos (o meu povo nunca mais será envergonhado) como explicamos a escravidão dos judeus, sob os gregos e romanos, e a perseguição que sofreram por parte de Hitler? É importante não tirar esses versículos do contexto. Eles ainda fazem parte da seção de "bênçãos" da profecia de Joel. Somente se as pessoas realmente se arrependessem poderiam evitar um desastre como o que Joel havia descrito. As bênçãos de Deus são prometidas somente aos que o seguem sinceramente e constantemente. O que Deus realmente promete é que, depois do dia final do juízo, seu povo nunca voltará a sofrer esse tipo de desastre (Zc 14.0-11; Ap 21) [6]

## **3 - Joel para Hoje**

### **3.1 - Arrependimento Genuíno**

"Santificai um jejum, apregoai um dia de proibição, congregai os anciãos e todos os moradores desta terra, na casa do Senhor, vosso Deus, e clamai ao Senhor " (Jl 1.14)

O jejum era um período de tempo em que nenhum alimento era ingerido, e as pessoas se aproximavam de Deus com humildade, tristeza pelo pecado e urgente oração. Durante o Antigo Testamento as pessoas frequentemente jejuavam durante períodos de calamidade, para concentrar sua atenção em Deus e demonstrar sua mudança de atitude e sua verdadeira devoção(Ex. Jz 20.26; 1Rs 21.27; Ed 8.21; Jn 3.5). Esta reunião solene era uma congregação religiosa pública, assim chamada para que as pessoas pudessem se arrepender e orar a Deus, pedindo misericórdia. [6]

### **3.2 - Santificação Urgente**

"E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus. Porque Ele é misericordioso e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade." (Jl 2.13)

**A convocação é clara: Santificai-vos.**

Stanley Jones escreveu: "O maior inimigo do cristianismo não é o ateísmo, nem o budismo, nem o islamismo, nem o materialismo, nem o romanismo, tampouco o espiritismo; é o subcristianismo."

Vive um subcristianismo o crente carnal e mundano, deformado por uma ortodoxia morta, desprovida de piedade. Nenhum veneno é tão mortal quanto uma pessoa dizer-se crente e viver uma vida mundana e compactuada com o pecado. A ausência de santidade é a causa do nosso fracasso e o grande obstáculo ao avivamento. Deus não usa vasos sujos. A falta de santidade emperra, amarra e desacredita a igreja [11]

Já dizia Leonard Ravenhill, ardoroso escritor e pregador: "a maior vergonha dos nossos dias é que a santidade que apregoamos é anulada pela impiedade do nosso viver". Se queremos uma avivamento no cristianismo do século XXI, entremos pelo caminho da santificação.

Quando a igreja não se santifica, ela murcha. Quando se mistura e se amolda ao mundo, perde sua identidade e seu poder. Quando deixa de ser um povo diferente e separado, perde a autoridade de ser embaixatriz de Deus. Quando se faz amiga do mundo, torna-se inimiga de Deus. Quando perde o amor à santidade e passa a amar o mundo, torna-se o maior impedimento à ação de Deus na história. [11]

### **3.3 - Libertação e Esperança**

"E o Senhor bramará de Sião e dará a sua voz de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o Senhor será o refúgio do seu povo e a fortaleza dos filhos de Israel" (Jl 3.16)

Joel começou com uma profecia a respeito da destruição da terra, e terminou com uma profecia a respeito da sua restauração. Ele começou, enfatizando a necessidade de arrependimento e terminou com a promessa de perdão que é possibilitado pelo arrependimento. Joel estava tentando convencer o povo a despertar (Jl 1.5), livrar-se de sua complacência, e perceber o perigo de viver longe de Deus. Sua mensagem para nós, é a de que ainda há tempo; quem invocar o nome de Deus poderá ser salvo (Jl 2.12-14,32). Aqueles que se converterem a Deus desfrutarão das bênçãos mencionadas na profecia de Joel; os que se recusarem a fazê-lo, enfrentarão a destruição. [6]

Comentário  
Pr. Éder Tomé

### **Referências**

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 3T - 2023
- [5] [versiculoscomentados.com.br](https://versiculoscomentados.com.br)
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD
- [7] Apostila Profetas Menores - Universidade da Bíblia - Pág.15
- [8] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 2012 - 4T - Pág.6-8
- [9] Pequena Enciclopédia Bíblica - CPAD - Pág. 394
- [10] Apostila Profetas Menores - CETADEB - Pág. 17
- [11] Avivamento e Santidade - Editora Betania  
<https://editorabetania.com.br/blogs/news/avivamento-e-santidade>
- [12] [estiloadoracao.com](https://estiloadoracao.com) : <https://estiloadoracao.com/quem-foi-o-profeta-joel>